



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhoria da limpeza e da recolha de resíduos alimentares nas ruas de petiscos das zonas turísticas

Com o relaxamento das diversas medidas alfandegárias, o número de turistas que entra em Macau bateu recordes, o que fez com que vários pontos turísticos voltassem a ter uma grande afluência de pessoas, contribuindo, de certa forma, para revitalizar a fraca economia comunitária. O actual número de turistas não gerou problemas de capacidade de acolhimento, mas como muitos dos pontos turísticos estão situados em zonas habitacionais, nomeadamente nas ruas estreitas dos bairros comunitários, o grande número de turistas que chega a Macau acarreta, inevitavelmente, um certo impacto negativo para os moradores dessas zonas.

Recentemente, muitos residentes dirigiram-se ao meu Gabinete, queixando-se de que existem muitos estabelecimentos de comidas na zona do Largo do Senado, que atraem muitos turistas e produzem muito lixo, mas os caixotes do lixo nas suas proximidades não são suficientes e não conseguem dar resposta às exigências dos turistas. Segundo alguns residentes, as autoridades destacaram pessoal para reforçar a limpeza, mas como os turistas são muitos, os caixotes do lixo ficam rapidamente cheios logo depois de serem esvaziados. Além disso, o horário de funcionamento de alguns estabelecimentos de comidas é muito longo, portanto, o lixo só pode ser recolhido no dia seguinte. Mais, segundo alguns residentes, o lixo daqueles estabelecimentos contém uma grande quantidade de líquido e de pauzinhos, o que dificulta a limpeza, afectando gravemente a higiene dos bairros



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

comunitários e contribuindo para a proliferação de mosquitos e de ratos, por isso, os residentes estão muito preocupados.

A mesma situação também se verifica em várias zonas turísticas, nomeadamente, na Rua dos Ervanários, na Avenida de Almeida Ribeiro, na Rua do Cunha, na Taipa, e na Praia de Hac Sá. Segundo alguns residentes, é frequente o aparecimento de ratos nas proximidades do churrasco da Praia de Hac Sá, e nos feriados, os caixotes do lixo estão sempre cheios, os lavatórios estão sempre entupidos, e as condições de higiene são más. De facto, Macau não é o único local onde se verificam problemas de higiene nas ruas de petiscos, por exemplo, em Hong Kong, já teve início a campanha “comer na rua sem produzir lixo”, para promover o comportamento de não deitar lixo para o chão, e em alguns países foram introduzidos veículos inteligentes para a recolha de lixo e para a limpeza de ruas. Por exemplo, no Interior da China, foram realizadas várias actividades de reordenamento das ruas de petiscos onde é grande o fluxo de pessoas, e estes métodos podem servir de referência para Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta o grande número de turistas e o aumento da quantidade de lixo produzido nos pontos turísticos, o Governo deve ponderar aumentar o número de caixotes do lixo, com vista a dar resposta às necessidades de higiene nas zonas turísticas. O Governo vai fazê-lo?
2. O Governo deve ponderar comunicar com os estabelecimentos de restauração das zonas turísticas e, através da atribuição de subsídios ou de outros incentivos, promover a cooperação entre esses estabelecimentos e as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

empresas de recolha de lixo, no sentido de se adoptarem formas mais eficazes para a recolha conjunta de lixo. O Governo vai fazê-lo?

3. É evidente que os tradicionais caixotes do lixo e sacos de plástico não conseguem assegurar o tratamento dos resíduos alimentares que contêm líquido e pauzinhos, por isso, o Governo deve ponderar sobre a optimização dos caixotes do lixo junto dos estabelecimentos de comidas das zonas turísticas, ou tomar como referência a prática de algumas cidades do Interior da China, introduzindo contentores específicos para a recolha de resíduos alimentares. O Governo vai fazê-lo?

06 de Abril de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In